

TÉCNOLOGIAS DE APOIO À PRODUÇÃO E COMUNICAÇÃO DE CONTEÚDO PARA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

São Paulo- SP – 04/2012

Rita Vucinic Teles - SEBRAE-SP - ritav@sebraesp.com.br

Categoria: Métodos e Tecnologias

Setor: Educação Continuada em Geral

Classificação da Área de Pesquisa

Macro: Teorias e Modelos - Meso: Inovação e Mudança - Micro: Design Instrucional

Natureza: Modelo de Planejamento

Classe: Experiência Inovadora

RESUMO

A presente experiência pretende mostrar os resultados positivos da inovação na metodologia de transposição de cursos autoinstrucionais, de educação a distância via internet. Os conteúdos são separados em pequenas pílulas que se complementam dando ao aluno a formação integral. O design arrojado e o desafio proposto para soluções de problemas atraem e prendem a atenção nas atividades propostas favorecendo a prática dos conceitos. Os textos abriam espaço para ilustrações, fotos, vídeos, personagens, áudio, cenário, jogos entre outros recursos tecnológicos de comunicação que facilitam o processo de aprendizagem do aluno a distância. Toda a gama de material didático e multimeios se complementam para aguçar os cinco sentidos, estimulando assim a percepção, memória e interação dos alunos entre eles e com o conteúdo.

Palavras chave: educação a distância EAD; tecnologia da educação; metodologia educacional; transposição de conteúdos; multimeios; comunicação.

1- Do Texto as Multimídias

Os profissionais da área educacional estão cada vez mais envolvidos no processo de criação e desenvolvimento de cursos via internet. Antes dominadas por pessoas ligadas à tecnologia, as equipes que desenvolvem ou transpõem cursos via internet contam atualmente com diversos profissionais como pedagogos, especialistas em educação a distância (EAD) e em métodos educacionais. Os educadores estão se apropriando das tecnologias educacionais para, por meio delas, facilitar o processo de aprendizagem dos alunos.

Em [1], a EAD é uma estratégia educativa baseada na aplicação da tecnologia à aprendizagem, e por isso, não obedece a limites de lugar, tempo, ocupação ou idade. Elementos esses que demandam novos papéis para alunos e professores, bem como novas atitudes e novos enfoques metodológicos [2].

No início da década de 1960 os cursos a distância tinham o mesmo formato textual das apostilas usadas em sala de aula. Além dos alunos disporem apenas do recurso de texto, sem qualquer tratamento, ainda sofriam por estudarem sozinho. O texto enfadonho e a solidão levavam à desistência do curso, caso o estudante não fosse por natureza disciplinado.

A partir dos anos 90, com o advento de cursos pela internet, para minimizar o sentimento de solidão e aumentar a interação, adotou-se a figura do professor, tutor ou monitor para estimular a troca entre os alunos de uma turma e o uso de ferramentas interativas como o chat, fóruns, comunidades e blogs. Os profissionais passaram a atuar como animadores dos cursos, estes fortemente apoiados pelas tecnologias que permitem a comunicação entre os alunos, dando, certamente, mais dinamismo ao curso, aproximando-se do modelo de sala de aula, ao preservar as trocas de informações e o enriquecimento resultante deste processo interativo [3].

Por outro lado, conteúdos autoinstrucionais desenvolvidos pensando no aluno a distância, sem o apoio da tutoria, garantem flexibilidade de horários de estudo e separados em pílulas sobre temas que se complementam, contribuem para ampliar o acesso à capacitação.

Em um processo evolutivo de desenvolvimento do material didático, os textos abriram espaço para ilustração, fotos, jogos, animação e vídeo - recursos estes que se traduzem em novas formas de comunicação pelos sentidos, que facilitam a aprendizagem e prendem a atenção do aluno.

Esse conjunto de recursos e alternativas compõe a oferta de cursos autoinstrucionais. Que se bem selecionados e articulados com o tema e entre eles viabilizam o sucesso desses cursos.

A experiência narrada a seguir apresenta essa metodologia inovadora de cursos autoinstrucionais com o apoio de tecnologias facilitadoras do processo de comunicação e aprendizagem.

2- Metodologia Educacional

Podemos afirmar que a sociedade e a academia vêm aceitando cada vez mais que a educação a distância representa uma forma própria de educar que apresenta técnicas inovadoras com processos de comunicação que estimulam a autonomia crítica dos alunos [4]. A utilização dos diferenciados meios de comunicação pode enriquecer o processo educacional, permitindo, dentre outros aspectos, maior flexibilidade e criatividade.

Os cursos autoinstrucionais modificaram o modelo tradicional de comunicação em que se tem um emissor, a mensagem e o receptor da mensagem.

Tradicional: Emissor — Mensagem — Receptor

Quadro 1. Modelo de comunicação Tradicional

Nos modelos de cursos autoinstrucionas em que o aluno aprende de forma totalmente independente e autônoma o emissor apresenta-se de forma oculta e é representado pela mídia utilizada. A utilização de mediações (mídias) rompe com o modelo tradicional de comunicação em que desaparece o sujeito personificado em [5].

Cursos EAD: Emissor (oculto) — Mídia — Mensagem — Receptor

Quadro 2. Modelo de comunicação em Cursos de EAD

- O emissor oculto, personalizado, é representado pelo uso de personagem. O personagem dialoga com o aluno durante todo curso, em linguagem de fácil compreensão e direta, vivencia as situações-problema apresentadas e sugere soluções cabíveis para o problema em questão. Essa estratégia permite que o aluno acompanhe passo a passo a implantação de todos os conceitos na prática.
- O personagem é animado e ilustrado com características muito próximas do perfil do público alvo, para que haja identificação do aluno e simpatia com o personagem. O aluno ao se identificar com o personagem se verá na figura dele, favorecendo a aceitação dos conceitos e dicas de uma forma natural sem qualquer resistência.
- O personagem pode exercer diferentes papéis, entre eles o de apresentador do curso – que atua na abertura e convida o aluno a assistir a um vídeo, a fazer uma atividade e ao final do curso indica outros temas complementares. Esse personagem se repete em um conjunto de cursos, estabelecendo de forma contínua a comunicação com os alunos.

Já um modelo de comunicação com três tipos de mídias ou mais terá diversas outras interferências que serão determinadas pelas características das mídias utilizadas, ou seja, abrangem recursos visuais, auditivos ou textuais.

— Mídia —
 Emissor (oculto) — Mídia — Mensagem — Receptor
 — Mídia —

Quadro 3. Modelo de Comunicação com três Mídias

- Apresentação de vídeos com exemplos práticos de pessoas reais que mostram como resolvem os seus problemas. Os vídeos podem trazer os

mais variados exemplos, ricos em situações inovadoras e criatividade nas soluções de problemas do dia a dia. Vídeos com temáticas que abordam valores que ativam a reflexão e influenciem impulsionando a ação do aluno.

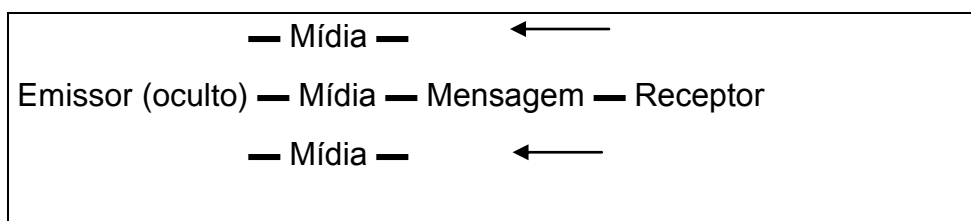
- Entrevistas com consultores especialistas e trechos de programas de TV são opções de recursos usados para esclarecer e apresentar exemplos reais de aplicação de conceitos.

Em relação aos vídeos e animações, a função seria sintetizar de forma visual os conceitos, contribuindo para despertar a curiosidade do aluno em [6]. A vantagem essencial do vídeo educacional é que o conteúdo transmitido através dele, pode ser retransmitido de acordo com a necessidade de reforço do aluno em diferentes momentos, em tempo hábil [7].

Contribuem com os modelos de comunicação midiáticos também as metáforas, cenários, jogos, Ilustrações e fotos entre outros, porque expressam uma comunicação não verbal no momento em que possibilitam contextualizar os conteúdos na realidade do aluno através das imagens e do lúdico.

- A metáfora contempla todos os elementos necessários para criar um ambiente que acolha os alunos no contexto do curso. As situações do cotidiano em metáforas despertam a curiosidade em conhecer os temas e desafia o aluno a explorar o curso.
- Os cenários trazem elementos que provocam e permitem que ocorra a interatividade entre os alunos e o conteúdo. São exemplos de elementos de interação – *blocos de notas, quadros de aviso, TV, telefone, rádio, calculadoras, agendas, entre outros.*
- A comunicação escrita de forma clara e simples descreve conteúdos, considerando a ilustração do abstrato, e ícones que destacam os pontos importantes que precisam ser percebidos, propondo interação com o aluno de forma lúdica e didática.
- O Material complementar disponível na midiateca aprofunda os conceitos estudados no curso visando ampliar a visão do aluno.
- Os jogos desafiam a criatividade e estimulem a compreensão de conteúdos complexos de forma leve e sem exaustão.

- Ferramentas de comunicação (fóruns, e-mails) e o apoio de monitoria contribuem para o processo de interação e troca de experiências entre os alunos enriquecendo o aprendizado.



Quadro 4. Modelo de Comunicação Complexo

Em um sistema pedagógico complexo as ferramentas de comunicação geram comunicação bidirecional em que o receptor também é um emissor de mensagens como mostra o quadro acima. As ferramentas como chat, fóruns, e redes sociais utilizadas no curso contribuem para que ocorra a comunicação de maneira dinâmica entre os alunos, de forma que as trocas permitam que construam e reconstruam conhecimentos [5].

Durante o curso a síntese de conteúdos de relevância são propostas em frases para serem disponibilizadas pelos alunos nas redes sociais, levando desta forma, o conteúdo de dentro do curso para fora do curso na WEB nas redes sociais para reflexão dos grupos que compartilham mensagens.

A comunicação de um para muitos ocorre, por exemplo, com o uso de fóruns e listas de discussão na web, sendo que todos que têm acesso enxergam as intervenções e fazem as suas próprias. [8], A comunicação de muitas para muitas pessoas ocorre na criação de um grupo virtual, como é o caso de comunidades colaborativas em que todos participam da criação e desenvolvimento da comunidade.

Naturalmente, a diversidade de ferramentas de comunicação tem características próprias que devem ser cuidadosamente pensadas na concepção de um modelo de comunicação-educação. A experiência comprova que o design instrucional dos conteúdos com o uso das mídias tais como personagens animados, cenários, vídeos, áudio, metáforas se comunicam com o aluno a todo tempo confirmando e reafirmando a compreensão dos conteúdos por meio de diferentes formas. E que a comunicação entre as pessoas com

participação ativa dos sujeitos de aprendizagem contribuem para a construção do saber.

O aluno é ponto de partida do processo de aprendizagem. Assim, as novas informações, conceitos e experiências colocados ao seu alcance promovem mudanças em seu conhecimento adquirido, contribuindo a cada passo para a construção de um novo conhecimento.

Igualmente os conteúdos relacionados entre si e separados em pequenas pílulas motivam o aluno a realizar o curso todo, já que os cursos de educação a distância são direcionados ao público que não tem tempo para se capacitar.

3- Considerações Gerais

No sentido de minimizar o sentimento de solidão e propor a interação entre os alunos, este artigo mostra como as ferramentas tecnológicas de comunicação cumprem o seu papel dando maior dinamismo aos cursos autoinstrucionais, aproximando-os do modelo de sala de aula, preservando as trocas entre os alunos e o enriquecimento resultante deste processo interativo.

Os pressupostos básicos de uma metodologia para educação a distância são que as pessoas tem ritmos diferentes de aprendizagem. Sendo assim, todos os recursos pedagógicos somados aos tecnológicos propiciam um conteúdo recheado de estratégias que favorecem o estudo autônomo e o envolvimento pessoal no processo de aprendizagem.

A oferta de novas formas de comunicação não verbal como apresentado contribui para facilitar o aprendizado dos alunos que estudam a distância. A estratégia educacional deve ser cuidadosamente estudada para que o curso atinja os objetivos traçados e para que o aluno compreenda de forma simples, fácil, lúdica e agradável os conteúdos propostos.

A evolução tecnológica com a oferta de novas formas de comunicação contribui certamente para a interação e trocas entre os alunos e consequentemente facilita o aprendizado dos que estudam a distância. Toda a gama de materiais didáticos multimeios se complementa para aguçar os cinco sentidos, estimulando, assim, a percepção, a memória e a interação dos alunos com o conteúdo, favorecendo a aprendizagem.

Referências Bibliográficas

- [1] LHAMAS, García Aretio; (*educación a distancia hoy*. Madrid: UNED)" 1994.
- [2] ALVES, Rêmulo Maia; ZAMBALDE, André Luiz; & FIGUEIREDO, Cristhiane Xavier. *Ensino a Distancia*. UFLA/FAEPE. 2004.
- [3] MORIN, Edgar. *Seven Complex Lessons in Education of the Future*. Paris: UNESCO, 2001. ANTUNES, Celso. *Manual Construtivista de como estudar*. RJ, Editora Vozes, 1996.
- [4] NASCIMENTO, L.; COSTA, G. *Educação e Treinamento a Distância Mediados por Computador: em busca da Aprendizagem Significativa*. In: *Novas Tecnologias na Educação*. Rio Grande do Sul: CINTED-UFRGS, v.2, n.1, março, 2004.
- [5] M. MEDEIROS, Marilu Fontoura de; MEDEIROS, Gilberto Mucilo de; COLLA, Anamaria Lopes. *Op. Cit.*, 2001. 36. MEDEIROS, Marilu Fontoura de – *Concretizando um Paradigma em Educação a Distância com o uso se Mídias Integradas*. VIII Congresso de Educação a Distância – Brasília/DF-2001.
- [6] THADDEU, R.; KESSLER, J.; DE ALMEIDA, R. *Prejuízo da memória por interferências intercomportamentais. Dependência da natureza dos processos mentais mobilizados*. In: *II Congresso Brasileiro de Neuropsicologia*. 1997. São Paulo-SP, 1997.
- [7] ALMEIDA, M.E.B. *Educação a Distância na Internet: abordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem* In: *Educação e Pesquisa*. São Paulo: v.29, n.2, p.327-340, jul/dez. 2003.
- [8] LASSER, W. *Teaching economicas by video and television*. Media and Technology. USA: A. W. Bates Ed.; 1990.